

Associação dos Empregados da Eletronorte - ASEEL
CNPJ 00.527.317/0001-80

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – exercício 2007

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação dos Empregados da Eletronorte – ASEEL, entidade sem fins econômicos ou lucrativos, registrou seus atos constitutivos em 17 de outubro de 1978, sob o nº 00000349 do Livro n. A-02, no Cartório do 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e Jurídicas – Cartório Marcelo Ribas, Brasília/DF, com prazo de duração indeterminado.

Constitui objeto da ASEEL: Manter, desenvolver, promover, realizar e patrocinar atividades e eventos de natureza cultural, social, esportiva, educacional e recreativa visando o bem estar e o conagraçamento dos seus sócios.

A ASEEL, no interesse dos objetivos sociais, promove e administra programas de benefícios e assistência.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da entidade estão adequadas à situação patrimonial e financeira e os resultados das operações, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, contendo todas as informações necessárias para a sua interpretação.

a) Ativo circulante

O ativo circulante é representado pelos recursos financeiros e direitos que se espera sejam transformados em disponibilidades, dentro de um ano ou no decorrer de um ciclo operacional. Compõem o ativo circulante: os valores monetários, as aplicações financeiras, as contas a receber e os pagamentos antecipados a curto prazo, tais como aluguéis.

Os saldos em conta corrente estão iguais aos extratos fornecidos pela instituição financeira. Nos núcleos regionais, estão conciliados com os demonstrativos elaborados sob a responsabilidade dos administradores locais. Às aplicações financeiras de liquidez imediata estão registrados os rendimentos.

O saldo em *despesas do exercício seguinte* é referente ao pagamento de aluguel antecipado, em conformidade com o contrato de locação.

b) Ativo permanente (investimentos e imobilizado)

Os **investimentos** estão registrados ao custo de aquisição. Referem-se à compra de ações das companhias telefônicas.

Os bens registrados no ativo **imobilizado** estão depreciados pelo método linear às taxas de levam em consideração a vida útil e econômica, apropriadas diretamente no resultado.

Depreciação é a redução do valor dos bens pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência. Começa quando o item está em condições de operar na forma pretendida pela administração, e cessa quando o bem é baixado ou transferido do imobilizado.

A depreciação linear consiste em dividir o valor total do bem em partes iguais, contabilizando uma parte por mês até a sua total desvalorização. A seguir resumimos:

Contas	Saldo em 31.12.2006	Aquisições/Acréscimos	Baixas/ Reavaliações	Saldo em 31.12.2007
Terrenos Urbanos	1.984.599,40	5.612.553,39		7.597.152,79
Edificações	7.056.042,52	1.883.743,45	741.010,84	8.206.843,56
Móveis e Utensílios	474.797,31	118.085,64	104.680,80	488.842,15
Máquinas e Equipamentos	1.138.021,43	65.013,56	280.751,02	921.943,97
Veículos	98.707,35	15.000,00		113.707,35
Obras em andamento	226.633,76		226.633,76	0,00
Direito de uso		3.950,68		3.950,68
(-) Depreciações	(5.011.657,52)	(376.322,42)	1.104.837,88	(4.283.142,06)
Total	5.967.144,25	7.322.024,30	2.457.914,30	13.049.298,44

c) Passivo circulante – exigível a curto prazo

Neste grupo são escrituradas as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano. Estão registradas as obrigações sociais e trabalhistas, dívidas com fornecedores de bens e serviços e impostos a recolher. Estes compromissos são originários das atividades operacionais da ASEEL.

d) Apuração do resultado - Receitas e despesas.

No reconhecimento das receitas e despesas foi adotado o regime de competência. É um princípio contábil que, na prática é estendido a qualquer alteração patrimonial, independentemente de sua natureza e origem. Sob o método de competência, os efeitos financeiros das transações e eventos são reconhecidos nos períodos nos quais ocorrem, independentemente de terem sido recebidos ou pagos.

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimentos e outros. São provenientes das atividades próprias e auferidas mediante convênios, constituídas conforme consta no Demonstrativo do Resultado do Exercício.

As despesas são apuradas e comprovadas através de notas fiscais, recibos e contratos, observada as exigências legais e revelam a efetividade dos negócios.

e) Reflexo da depreciação no resultado do exercício.

As depreciações contabilizadas no exercício ocasionaram o déficit. A título de ilustração, se não fossem consideradas as despesas de depreciação, o resultado operacional superavitário seria da ordem de R\$ 113.618,74.

No entanto, em termos contábeis, o cálculo da depreciação deverá obedecer aos critérios determinados pela legislação.

f) Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, aumentado pelos superávits e diminuído dos valores do déficit apurado no encerramento dos exercícios e do ajuste de exercício anterior.

Demonstração das mutações do Patrimônio Social		
Descrição	2006	2007
(+) Patrimônio Acumulado	4.953.221,58	4.953.221,58
(+) Reserva de reavaliação	1.224.768,04	8.072.802,95
(+) Reserva de Patrimônio	31.419,34	
(+) Subscrição de Títulos (Sócios proprietários)	306.309,93	566.787,22
(-) Patrimônio social a integralizar	(51.540,00)	(93.390,52)
(-/+) Superávits/Déficits acumulados	(119.860,48)	78.410,00
(=) Saldo final	6.344.318,41	13.577.831,23

O valor registrado em *ajuste de exercícios anteriores* refere-se ao resultado de saldos remanescentes apresentados em contas de adiantamentos e obrigações com terceiros, cuja permanência dos registros não justificava. A apropriação destes valores, não influenciou no resultado do exercício.

g) Reserva de reavaliação

Constituída a partir da reavaliação do Clube do Lago, conforme Laudo técnico elaborado pela empresa especializada Beta Place Engenharia.

A reavaliação é a adoção do valor de mercado para os bens, em substituição ao princípio do registro pelo valor original, ou seja, quanto a entidade despenderia para repor o ativo, considerando-se uma negociação normal entre partes independentes, sem favorecimentos, e isentas de outros interesses.

h) Superávits ou déficits acumulados

Este quadro mostra as variações dos resultados acumulados, a partir das modificações havidas nos resultados operacionais.

Descrição	2007
(+) Saldo inicial	(88.441,14)
(-/+) Ajustes do exercício anterior	364.106,81
(-/+) Resultado do exercício	(197.255,67)
(=) Saldo final	78.410,00

i) Destinação dos Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

j) Entidade sem finalidade de lucro

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente *superavit* em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (artigo 15 da Lei 9532/97).

O Decreto 3.000/99 estabelece no Art. 174^o que estão isentas do imposto, inclusive, as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

No entanto, para que as entidades sem fins lucrativos mantenham a isenção, alguns requisitos devem ser observados, quais sejam: não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título, aplicarem integralmente no País os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais, manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão, não remunerar dirigentes por serviços prestados, entre outros.

Adverte-se, no entanto, que as vedações expressas, compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços, relacionados com as finalidades essenciais das entidades, cujo objeto seja com finalidade não lucrativa.

Wagner dos Santos Teixeira
Presidente

Pedro Monteiro de Medeiros
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Edvaldo S. Moreira
Contador CRC/DF 010081